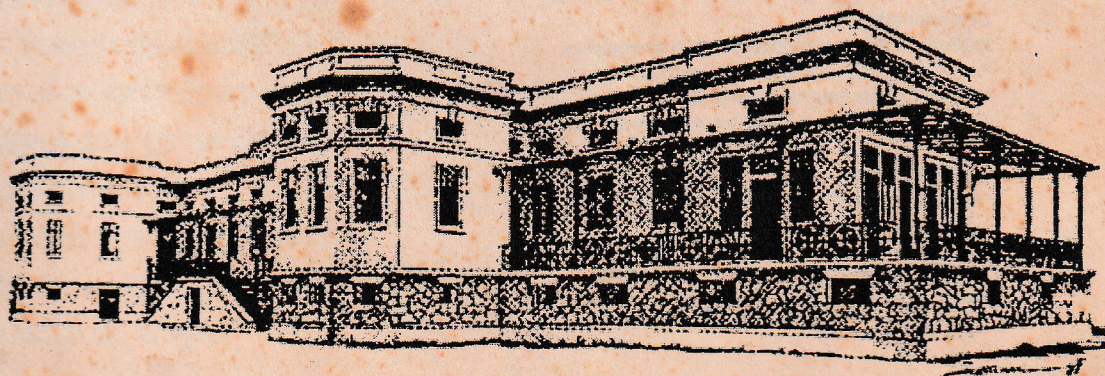


CARTILHA DA DOENÇA DE CHAGAS



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

PRESIDENTE

Eloi de Souza Garcia

DIRETORA DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

Keyla Beliza Feldman Marzochi

PRODUÇÃO DA CARTILHA:

Coordenação:

Alejandro Marcel Hasslocher Moreno (*Infectologista*)

Ana Mariella Goldring Soares (*Assistente Social*)

Nilza de Oliveira Pereira (*Assistente Social*)

Claudia Beatriz da Silva Mello (*Est. de Grad. de Serv. Social*)

Colaboradora:

Andréa Georgia Santiago Guerra (*Est. de Grad. de Serv. Social*)

Produção Gráfica:

Departamento de Múltiplos/CICT/FIOCRUZ

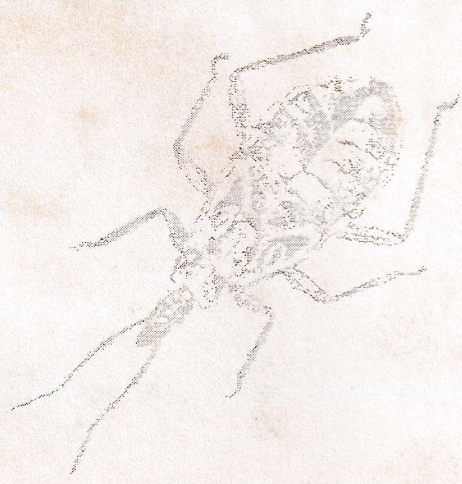
Diagramação e Editoração: Valéria Sá



ÍNDICE

Apresentação	05
Doença de chagas	06
Objetivos do Programa	07
Como se descobriu a doença?	08
Como se pega a doença de chagas?	09
Outros mecanismos de transmissão	10
Como não se pega a doença de chagas?	11
Como se faz o diagnóstico?	12
Regiões do Brasil consideradas endêmicas	13
O indivíduo portador de doença de chagas deve continuar trabalhando?	14
Como evitar a doença de chagas?	15 e 16





APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao Centro de Referência em Doença de Chagas da Fundação Oswaldo Cruz, coordenado pela Equipe Multidisciplinar do Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas, (CPq-HEC). É um prazer, para nós que fazemos este centro, realizar o seu atendimento. Nós somos uma equipe multidisciplinar que lhe prestará assistência médica, social, psicológica, laboratorial e de enfermagem para que você conviva melhor com a infecção da Doença de Chagas.

Este folheto traz algumas informações importantes que lhe auxiliarão a entender melhor o seu problema. Não hesite em procurar esclarecer todas as suas dúvidas. A nossa equipe está disponível para o seu atendimento.

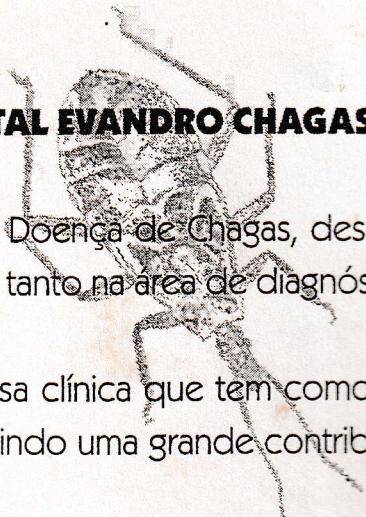


DOENÇA DE CHAGAS

PROGRAMA DO CENTRO DE PESQUISA HOSPITAL EVANDRO CHAGAS/FIOCRUZ

Desde 1986, quando foi criado o Ambulatório de Doença de Chagas, desenvolve-se um programa de atendimento à pacientes Chagásicos tanto na área de diagnóstico como de tratamento.

Este programa faz parte de um projeto de pesquisa clínica que tem como finalidade estudar vários aspectos da Doença de Chagas permitindo uma grande contribuição para melhoria do atendimento.



OS OBJETIVOS PRIMORDIAIS DO PROGRAMA INCLUEM :

- ✿ Dar assistência médica e social a todos os pacientes portadores de Doença de Chagas do CPq-HEC.
- ✿ Treinar profissionais médicos, não médicos e estudantes nos vários aspectos pertinentes a Doença de Chagas.
- ✿ Disseminar, através de cursos e palestras, as consequências da Doença de Chagas e suas formas de prevenção para público de área médica e não médica.
- ✿ Divulgar a informação científica dos estudos realizados , através de encontros científicos e publicações.
- ✿ Promover intercâmbios científicos nacionais e internacionais, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos na área de Doença de Chagas.



COMO SE DESCOBRIU A DOENÇA?

A Doença tem esse nome em homenagem ao Cientista Brasileiro Carlos Chagas, que a descobriu.

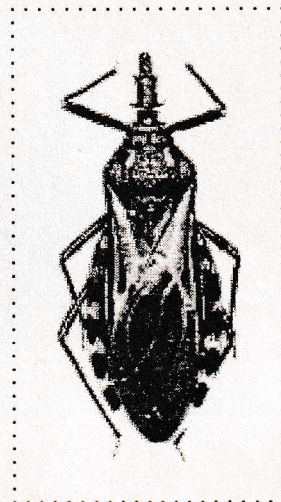
Em 1907 Carlos Chagas é encarregado de acabar com o foco malárico que acomete os operários da estrada de ferro de Minas Gerais, onde ele descobre o Trypanossoma Cruzi, agente da doença.

Em 22 de abril de 1909 ocorre a primeira referência oficial, onde é apresentado a comunidade científica a tripanossomiose americana como doença febril aguda de evolução imprevisível com alto grau de mortalidade. Carlos Chagas nos anos seguintes estuda profundamente a doença descrevendo-a detalhadamente, em especial sua forma crônica não febril.



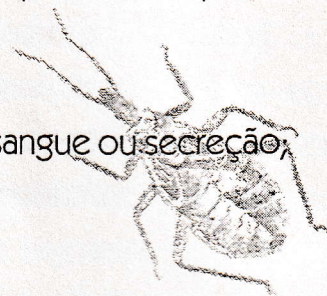
COMO SE PEGA A DOENÇA DE CHAGAS ?

Através do contato com o BARBEIRO (“chupões”, “chupanças”, “bicudos”, “fincões”, “potós”, “persevejos do sertão”, “vinchucas” e/ou “procotós”) a infecção se dá quando este inseto suga o sangue das pessoas, e em seguida defeca próximo a ferida. Nas suas fezes estão os parasitas que provocam a doença e que podem penetrar através da pele ferida infectando o indivíduo.





OUTROS MECANISMOS DE TRANSMISSÃO:

- ☛ Transfusão de sangue contaminado pelo parasita que provoca a Doença de Chagas.
- ☛ Da mãe para o feto entre o 5º e o 9º mês de gestação ou durante o parto (em apenas 1% dos casos).
- ☛ Acidentes laboratoriais - contato com material contaminado com sangue ou secreção;
- ☛ Transplante de órgãos;
- ☛ Via oral - Através de alimentos contaminados com fezes frescas do Barbeiro.



COMO NÃO SE PEGA DOENÇA DE CHAGAS ?

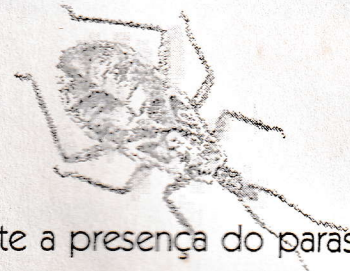
 Relação Sexual

 Amamentação



COMO SE FAZ O DIAGNÓSTICO ?

Através de testes laboratoriais de dois tipos:



PARASITOLÓGICOS - exames que detectam diretamente a presença do parasito no sangue diretamente utilizando a técnica P.C.R. ou indiretamente pelo Xenodiagnóstico que se faz através do inseto transmissor (Barbeiro).

SOROLÓGICOS - São exames que detectam os anticorpos que o organismo humano produz em contato com agentes agressores. As técnicas mais utilizadas são: imunofluorescência indireta, hemaglutinação indireta e Elisa.

Algumas vezes a confirmação diagnóstica não é possível somente pela sorologia, sendo necessário a avaliação clínica e epidemiológica do paciente.



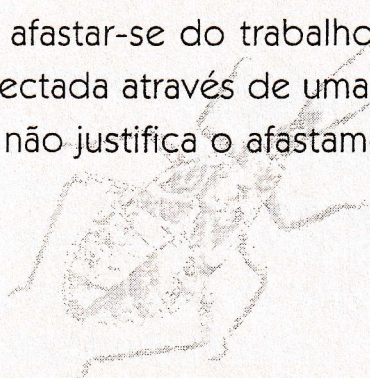
**QUAIS AS REGIÕES DO BRASIL CONSIDERADAS ENDÊMICAS
(doença que existe constantemente em determinado lugar) ?**

Os estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, região nordeste, principalmente Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará.




O INDIVÍDUO PORTADOR DE DOENÇA DE CHAGAS DEVE CONTINUAR TRABALHANDO ?

O paciente chagásico só deve afastar-se do trabalho em caso de cardiopatia (“doença do coração”), a ser detectada através de uma avaliação clínica médica. A condição de simples portador não justifica o afastamento do seu trabalho.



COMO EVITAR A DOENÇA DE CHAGAS ?

 Melhorando as condições de moradia, visto que, praticamente todas as pessoas que vivem em casas de pau-a-pique, ou casa de tijolo ou madeira, mal conservados ou rebocadas, estão expostas ao ataque dos Barbeiros. Estes vivem nas frestas ou buracos das casas mal cuidadas, abrigando-se também nos colchões, nas camas velhas, baús, etc ;

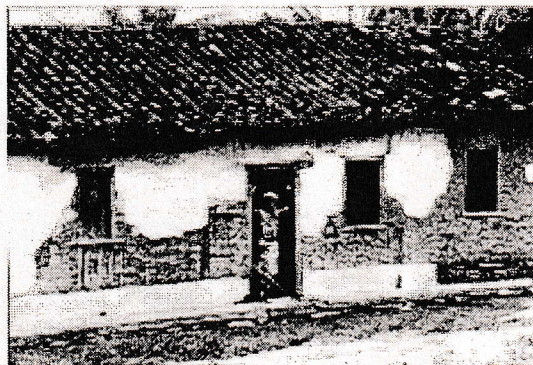
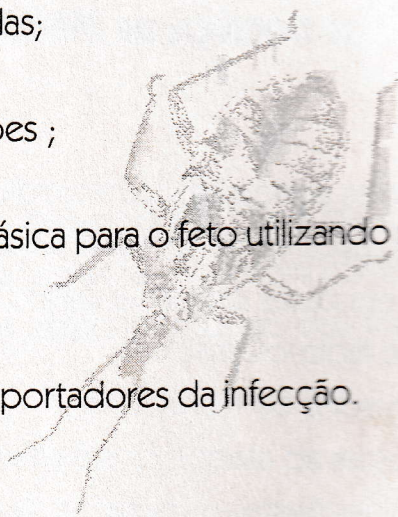


foto: Paulo Rodino






- ☛ Combatendo o “BARBEIRO” através de inseticidas;
- ☛ Testar o sangue antes de utilizá-lo em transfusões ;
- ☛ Prevenir a transmissão da doença da mãe chagásica para o feto utilizando medicação específica no último mês de gestação.
- ☛ Eliminar animais domésticos e peri-domésticos portadores da infecção.



LEMBRE-SE:

Atualmente **NÃO** existe tratamento para acabar com o inseto transmissor da doença de Chagas. Apenas medidas preventivas poderão diminuir o aumento de pessoas infectadas.

Por isso o portador de doença de Chagas **NÃO DEVE:**

-  **DOAR SANGUE ;**
-  **DOAR ÓRGÃOS;**
-  **COMPARTILHAR AGULHAS E SERINGAS.**

O portador de doença de Chagas **NÃO DEVE** ser isolado do convívio social, pois, o parasito não é transmitido pela saliva nem pelo beijo, ou seja, **NÃO É TRANSMITIDO NO CONVÍVIO SOCIAL.**

SIGA CORRETAMENTE AS ORIENTAÇÕES DO MÉDICO.



HORÁRIOS DE ATENDIMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM DOENÇA DE CHAGAS DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - CPq-HEC:

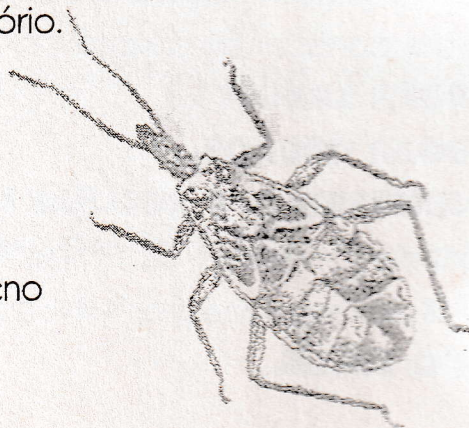
De terça a sexta de 9: 00 h às 17 : 00 h no ambulatório.

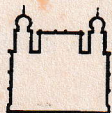
Tel: 290-1943 - ramal 106.

EQUIPE:

Infectologista Dr° Alejandro Marcel Hasslocher Moreno

Cardiologista Dr° Sérgio Salles Xavier





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas